

Área de conhecimento: Saúde

ESTUDO DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM PACIENTES COM QUEIXAS DE ZUMBIDO

Marllon do Santos Moura e Silva¹, Aila Murielle Medeiros Bezerra¹, Caroline Andrade Cabral¹, Aline Menezes Guedes Dias de Araújo², Claudia da Silva Carneiro², Marine Raquel Diniz da Rosa³.

INTRODUÇÃO: O zumbido é um som percebido nos ouvidos ou na cabeça sem que haja uma fonte sonora ao redor. É um transtorno que produz desconforto, tem difícil caracterização e tratamento, e dependendo de sua gravidade, pode excluir os acometidos do convívio social. Doenças hormonais, musculares e do metabolismo estão relacionadas às principais causas do zumbido, sendo associada também à depressão, ansiedade e outras desordens psicológicas. A ansiedade pode ser definida como uma mudança de estado corporal, que pode ter diferentes formas como raiva, apreensão, fobias e amarguras. Pesquisas tem demonstrado provável relação entre o zumbido e a ansiedade. Visto que a ansiedade pode causar o zumbido ou vice-versa. a por si só pode causar zumbido ou vice-versa. **METODOLOGIA:** Participaram desta pesquisa 40 voluntários atendidos pelo projeto de extensão “Atendimento a pacientes com queixa de zumbido” vinculado ao departamento de fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba. Sendo 26 sexo feminino e 14 do sexo masculino, com média de idade de 53 e 47,71 respectivamente. Utilizou-se o questionário Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) para avaliação da Ansiedade. Esse instrumento é composto por duas escalas que avaliam a ansiedade enquanto estado (IDATE-E) ou traço (IDATE-T). O primeiro tipo é relativo a uma sensação de desconforto ou tensão transitória determinada pelas circunstâncias em que o sujeito se encontra. Enquanto o segundo refere-se a uma tendência do sujeito perceber, ao longo da vida, situações ameaçadoras entre si. **RESULTADOS E DISCUSSOES:** 60% apresentaram pelo menos um dos tipos de ansiedade. 65,38% mulheres e 50% homens. Verificou-se que o percentual de ansiedade estado apareceu menor do que a ansiedade-traço, 54.16% e 95.83%, respectivamente. Sendo que para ambos os tipos as mulheres apresentam maiores índices com 76.92% para Ansiedade Estado e 69.56% para Ansiedade Traço. E 50% dos indivíduos apresentavam ambos tipos de ansiedade, sendo desses 75% do sexo feminino,

¹ Graduando em Fonoaudiologia, Colaborador, marllon08@hotmail.com; Graduanda em Fonoaudiologia, colaboradora, ayllamuriellesb@hotmail.com; Graduanda em Fonoaudiologia, colaboradora, caroline-andrade-cac@hotmail.com.

² Fonoaudióloga Mestre em Neurociências Cognitiva e Comportamento da Universidade Federal da Paraíba, orientadora, mrdrosa@yahoo.com.br.

³ Professora Doutora do curso de graduação em Fonoaudiologia pela Universidade Federal da Paraíba

apontando que as mulheres apresentam mais ansiedade que os homens.. CONCLUSÃO: A presença de ansiedade nos voluntários avaliados pode comprometer significativamente na qualidade de vida, interferindo no desempenho familiar, social e profissional dos pacientes. Não é fácil identificar se o zumbido foi o precursor da ansiedade ou se ocorreu o contrário, mas pela alta incidência de ansiedade em pacientes com zumbido, faz-se necessária a investigação de questões psicológicas em pacientes que o apresentam. A prevalência de traço de ansiedade pode estar associada com a ocorrência e aparecimento de zumbido já que esses indivíduos tem predisposição a ver o mundo como perigoso ou ameaçador.

Palavras-chave: Audiologia; Ansiedade; Zumbido

¹ Graduando em Fonoaudiologia, Colaborador, marllon08@hotmail.com; Graduanda em Fonoaudiologia, colaboradora, ayllamuriellesb@hotmail.com; Graduanda em Fonoaudiologia, colaboradora, caroline-andrade-cac@hotmail.com.

² Fonoaudióloga Mestre em Neurociências Cognitiva e Comportamento da Universidade Federal da Paraíba, orientadora, mrdrosa@yahoo.com.br.

³ Professora Doutora do curso de graduação em Fonoaudiologia pela Universidade Federal da Paraíba